Diálogo contínuo e irreversível

d

Por Roberto Morejón

A participação de empresários cubanos residentes no exterior na 39ª Feira Internacional de Havana e de artistas e escritores da mesma origem em um festival cultural na capital foi o preâmbulo da Conferência A Nação e a Emigração.

No próximo fim de semana, Cuba realizará a quarta dessas reuniões, para dialogar e trabalhar Juntos por Cuba.

O objetivo é trabalhar em prol da independência, a justiça social plena e o bem-estar de todos os cubanos; aqueles que vivem fora das fronteiras nacionais podem contribuir muito para isso.

Os determinados a viajar a Havana com essa finalidade receberão uma atualização sobre a situação do país, por sinal, bastante difícil devido à falta de bens materiais e à deterioração dos serviços, essencialmente como resultado do bloqueio dos EUA.

Os cubanos residentes no exterior gostariam de ter informações mais objetivas sobre essas circunstâncias, que muitas vezes são superestimadas e até distorcidas pela imprensa.

Eles terão a oportunidade única de conversar com associações cubanas sobre seu trabalho em apoio à sua terra natal.

Os participantes da conferência poderão obter as informações necessárias sobre como contribuir para a vida política, econômica, social e cultural de seu país de origem por meio de investimentos e projetos em municípios.

Mais uma vez, as autoridades cubanas pormenorização a política nacional de facilitar as viagens ao exterior, o retorno e a oportunidade de participar de esquemas de cooperação para aqueles que vivem no exterior.

A próxima reunião em Havana será realizada em um momento em que a diversidade de nações onde os cubanos se estabeleceram é evidente, portanto, a Conferência buscará ser o mais representativa possível.

As autoridades fizeram um esforço notável para encontrar mais maneiras de trocar pontos de vista com os cidadãos cubanos que vivem em outras partes do mundo.

Tudo isso, juntamente com as disposições em relação a passaportes e outros assuntos, mostra que Cuba está desfrutando de um momento magnífico em suas relações com aqueles que se estabeleceram além das fronteiras.

Não há como voltar atrás no caminho que começou com o diálogo em 1978, que tem sido ininterrupto até hoje e tudo indica que será irreversível.

Manter esse relacionamento vivo, apesar das dificuldades, e estimular os vínculos com as novas gerações serão temas analisados em Havana, na 4ª Conferência sobre a Nação e a Emigração.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/339208-dialogo-continuo-e-irreversivel

Radio Habana Cuba